



■ MORTÁGUA

EXPOMORTÁGUA E FÓRUM FORESTAL MOSTRAM PUJANÇA DA ECONOMIA LOCAL

ARRANCA HOJE NO LOTEAMENTO DA GÂNDARA A EXPOMORTÁGUA'2014. SÃO TRÊS DIAS – 6, 7 E 8 – PARA MOSTRAR O QUE DE MELHOR EXISTE NO CONCELHO DE MORTÁGUA E DAR MAIOR VISIBILIDADE A UMA ECONOMIA PUJANTE QUE VALE ANUALMENTE MAIS DE 300 MILHÕES DE EUROS EM VOLUME DE NEGÓCIOS E ONDE A FLORESTA CONTINUA A SER O PRINCIPAL PULMÃO DE UM CONCELHO EM FRANCO CRESCIMENTO. PORÉM, À VOLTA DO CLUSTER DA FLORESTA SURGEM MAIS TRÊS SECTORES ALTAMENTE COMPETITIVOS, COMO SÃO OS CASOS DA FARMACÊUTICA, DA CERÂMICA/VIDRO E DO TURISMO

Num concelho que, em contra ciclo, continua teimosamente a crescer economicamente, num país mergulhado numa crise económica profunda e onde o desemprego atingiu e bateu recordes impensáveis, Mortágua aparece como um oásis de esperança e onde o empreendedorismo é uma imagem de marca dos últimos 30 anos. A EXPOMORTÁGUA é exemplo disso mesmo, basta olhar para o critério das opções efectuadas pela Câmara Municipal de Mortágua, enquanto principal promotor do evento, ao escolher quatro áreas temáticas consideradas prioritárias de abordagem no seu programa oficial e onde se destacam a Floresta, a Energia, o Ambiente e o Turismo. Da programação oficial da EXPO-MORTÁGUA'2014 constam uma Exposição de Produtos Endógenos (locais), Venda de Equipamentos, Show Cases e Demonstrações Técnicas, Exploração e Promoção dos Cluster Floresta, Biomassa, Energia, Ambiente e Turismo, um

Fórum Florestal, Gastronomia (Promoção de Sabores da Região), Promoção de Produtos e Serviços Regionais, Defesa da Floresta e Animação, com entradas livres.

A IMPORTÂNCIA DO CLUSTER DA FLORESTA

No centro da Programação Oficial da EXPOMORTÁGUA'14 surge como destaque o FÓRUM FLORESTAL que visa debater a dimensão de um sector considerado estratégico para o desenvolvimento económico do concelho, situado no limite sul do distrito de Viseu fazendo fronteira com o distrito de Coimbra. O sector da Indústria Florestal é de tal forma estratégico para o desenvolvimento da economia local, que o presidente da Câmara Municipal de Mortágua, Júlio Norte, anunciou recentemente a criação de um “Centro de Investigação” direccionado para as áreas das Energias Renováveis e da Floresta, nomeadamente, no campo da “Genética Florestal” e da “Gestão Sustentada e Certificação Florestal”.

200 MIL EUROS PARA INVESTIR NO PROGRAMA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E VALORIZAÇÃO FLORESTAL

Para concretizar as novas apostas destinadas a consolidar o “cluster” da Floresta, o executivo camarário de Mortágua criou um documento estratégico “designado por “Plano Municipal de Biomassa Florestal e Redes de Aquecimento Locais”, com base neste riquíssimo recurso energético”, revelou o autarca. Júlio Norte adiantou que o executivo camarário aprovou há cerca de duas semanas o novo “Plano Municipal de Prevenção e Valorização Florestal”, cujo investimento inicial, entre infra-estruturas, prevenção e vigilância “é de 200 mil euros”.

Perante este quadro e tendo em conta os objectivos traçados para os próximos tempos, o presidente do Município de Mortágua, Júlio Norte não tem dúvidas em garantir que “o principal sector de desenvolvimento económico do concelho “continua a ser a fileira da Floresta que representa 80% da sua área territorial, dos quais 85% é dominada pela cultura do eucalipto”. Atualmente, o cluster da Floresta representa um rendimento de 1.500 euros por hora, ou seja, 36 mil euros por dia, o que corresponde a um volume de negócios, e de potencial económico, na ordem dos 15 milhões de euros por ano. Perante este quadro, o autarca de Mortágua sustenta que “é de vital importância estratégica continuar a rentabilizar ao máximo a Floresta, enquanto matéria-prima geradora de riqueza, aproveitando as suas mais-valias em todos os vectores deste negócio”.

A floresta sempre teve um papel preponderante para consolidar a economia local, onde se destaca a sua capacidade instalada em termos empresariais de referência como são os casos da “Pellets Power” e da Central Termoeléctrica de Mortágua que dão uma importante resposta ao mercado da Biomassa Florestal do concelho e da região. A “Pellets Power” uma unidade industrial que produz granulados de madeira prensada (considerada uma energia limpa) que faz parte da Plataforma da Rede de Sustentabilidade, Prevenção e Protecção da Floresta Contra Incêndios, no concelho de Mortágua exporta 100% da sua produção para vários países do Norte e Centro da Europa. O volume de facturação anual atinge cerca de 50 milhões de euros. No sector da floresta há ainda a destacar a importância da Central Termoeléctrica de Mortágua, a funcionar há 15 anos, tendo sido “a primeira central do género a produzir energia eléctrica a partir da biomassa florestal”, em Portugal, como sublinhou Júlio Norte, presidente da Câmara Municipal de Mortágua. Atualmente, a Central Termoeléctrica de Mortágua valoriza uma produtividade média de 200 toneladas por dia, de biomassa florestal, injectando mais de 2,5 milhões de euros por ano no sector florestal da Região Centro. Tem uma potência de 9 MW, produzindo energia suficiente para 35 mil habitantes, o equivalente a cidades como a Covilhã, ou Castelo Branco. O ideal seria chegar aos 30 Megawatts e atingir um volume de negócios superior a 30 milhões de euros por anos.